

# Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS

## *Projeto de Arqueologia de Braga Salvamento de Bracara Augusta*

Reconstrução e Ampliação de Edifício na Avenida Artur Soares, 687, Braga  
Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

Acrónimo: BRA20AAS687



Série II  
Nº 108  
2021



Universidade do Minho  
Unidade de Arqueologia

## Relatório Final

Luís Fontes  
Fernanda Magalhães  
Diego Machado  
Lara Fernandes

ISSN: 1647-5836

**Ficha Técnica**

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

**Edifício dos Congregados – Avenida Central 100**

**P 4710-229 Braga**

Direção: **MANUELA MARTINS**

Série: **II**

Ano: **2021**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

**Título: PROJETO DE ARQUEOLOGIA DE BRAGA. RECONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO NA AVENIDA ARTUR SOARES, 687, BRAGA. RELATÓRIO FINAL**

**Autor(s): LUÍS FONTES, FERNANDA MAGALHÃES, DIEGO MACHADO E LARA FERNANDES**

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

**O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofícios nº S-2021/552081 (C.S:1507167) de 03-05-2021.**



**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia

# **PROJETO DE ARQUEOLOGIA DE BRAGA (PAB2018-22)**

## **SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA**

**Reconstrução e ampliação de edifício avenida Artur Soares, 687**

**(União de freguesias de Real, Dume e Semelhe/Braga)**

## **Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento**

**Acrónimo: BRA20AAS687**

### **RELATÓRIO FINAL**

Luís Fontes

Fernanda Magalhães

Diego Machado

Lara Fernandes

Os autores reservam-se todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei n.º 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

**Braga, 08 janeiro de 2021**

## Índice

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Objetivos e Metodologia</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>Resultados</b>	<b>4</b>
<b>3.1</b>	<b>Acompanhamento</b>	<b>4</b>
<b>3.1.1</b>	<i>Estratigrafia do Acompanhamento</i>	4
<b>3.1.2</b>	<i>Espólio do Acompanhamento</i>	4
<b>3.1.3</b>	<i>Sumário interpretativo do Acompanhamento</i>	4
<b>4</b>	<b>Síntese Interpretativa</b>	<b>5</b>
<b>5</b>	<b>Conclusões/Recomendações</b>	<b>5</b>
<b>6</b>	<b>Bibliografia</b>	<b>5</b>
<b>7</b>	<b>Ilustrações</b>	<b>7</b>
<b>7.1</b>	<b>Figuras</b>	<b>7</b>
	(Plantas localização georreferenciadas) – ortofoto e planta do local (Diagrama Harris)	
<b>7.2</b>	<b>Fotos</b>	<b>8</b>
<b>8</b>	<b>Apêndices (CD.ROM)</b>	<b>9</b>
	Desenhos de campo (scanner) Listagens (Listagem de UEs, espólio e matriz)	
<b>9</b>	<b>Anexos (CD.ROM)</b>	<b>10</b>
	(Ofícios) (Documentos originais) (Outros)	

## 1 Introdução

O edifício localizado no n° 687 da Avenida Artur Soares, União de freguesias de Real, Dume e Semelhe, Braga, situa-se numa zona com condicionante arqueológica, inserida na zona especial de proteção do Castro Máximo. Essa circunstância justificou a realização de trabalhos arqueológicos para avaliação dos possíveis impactos da obra sobre eventuais vestígios arqueológicos, em conformidade com a legislação em vigor, Lei 107/01, D.R. – Série I-A, N.º 209, de 8 de Setembro de 2001, Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho e Carta de Condicionantes do PDM de Braga em vigor - cf. Ofício n.º S/855/DMUOPSA-GU/2015 (Ref.15363/2014), de 15/06/2015, no qual se estabelece a necessidade de realizar trabalhos arqueológicos de acompanhamento da obra.

Os trabalhos arqueológicos foram executados pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM), por solicitação da promotora da obra, Marta Sofia Veloso Soares, proprietária do edifício.

Assim, a intervenção arqueológica, devidamente autorizada pela DRCN-DSBC (ofício n.º S-2020/516367 [C.S: 1417958], DRCN-DSBC/2019/03-03/962/PATA/14591 de 12/02/2020), decorreu entre 24 de julho e 16 de dezembro de 2020. A direção científica e técnica dos trabalhos arqueológicos foi assegurada pela UAUM, na pessoa do arqueólogo Luís Fontes. A arqueóloga Fernanda Magalhães assegurou o enquadramento dos trabalhos de campo que foram realizados por uma equipa de arqueólogos, nomeadamente Diego Machado e Lara Fernandes, bolsеiros de investigação da UAUM.

Todo o equipamento necessário à execução dos trabalhos arqueológicos (topografia, fotografia, escavação e registo) foi fornecido pela UAUM.

## 2 Objetivos e Metodologia

Conforme estabelecido no Plano de Trabalhos Arqueológicos, oportunamente aprovado pela DGPC, e visando a dar resposta às condicionantes arqueológicas determinadas pela tutela, estabeleceram-se como objetivos fundamentais da intervenção arqueológica verificar a possível existência de vestígios arqueológicos, proceder ao seu registo e avaliar a sua importância e estado de conservação.

O principal objetivo desta intervenção foi acompanhar os trabalhos de abertura de uma vala para a implantação de um muro de contenção das terras que encerraria o lote a sudoeste.

Desse modo, os trabalhos foram realizados pela equipa de arqueologia que procedeu à documentação fotográfica de toda a intervenção e executou o registo gráfico dos vestígios com interesse arqueológico que foram identificados.

Os registos gráficos e fotográficos produzidos no decorrer dos trabalhos arqueológicos encontram-se depositados na UAUM, tal como acontece com as restantes intervenções arqueológicas em Braga no âmbito do Projeto de *Bracara Augusta*, reservando-se aos autores todos os direitos, nos termos da

legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº332/97 e 334/97, de 27 de novembro (que regulamenta os direitos de autos e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O espólio exumado foi depositado no M.D.D.S., tendo o seu tratamento e acondicionamento preliminar sido realizado na UAUM e efetuado pela equipa que realizou os trabalhos arqueológicos.

### **3 Resultados**

#### **3.1 Acompanhamento (Apêndices; Ilustrações, Figuras: 1-4; Fotos: 1-9)**

##### **3.1.1 *Estratigrafia do Acompanhamento***

Os trabalhos de acompanhamento ocorreram na área onde incidia a abertura de uma vala bastante comprida, que corria toda a extensão do lote, cuja função seria a implantação de um muro de contenção das terras que constituem um pequeno monte que colide com o logradouro do terreno a sudoeste.

A decapagem das terras revelou uma estratigrafia bastante simples. Uma vez removida a camada vegetal (UE001) que cobria a zona intervencionada, foi possível identificar um espesso enchimento de nivelamento (UE002) que recobria o nível de alterite (UE003).

Tendo-se identificado o nível geológico tão precocemente, foi possível avançar com mais segurança para a fase de pontuais desaterros necessários à implantação das novas estruturas projetadas para a ampliação do edificado. Nesse sentido, uma vez construída a estrutura de contenção, avançou-se quer com as obras de implantação da cobertura da garagem, fixada no referido muro e na parede que limita a casa a sul, como com o prolongamento dos muros que delimitam o lote com blocos de cimento.

Por fim, foi necessário substituir o sistema de drenagem de resíduos, ação que, contudo, aproveitou as valas do anterior sistema. Deste modo, esses trabalhos não implicaram o revolvimento de contextos selados, uma vez que a decapagem moveu sedimentos que foram alvo de intervenções recentes.

##### **3.1.2 *Espólio do Acompanhamento***

Nesta fase do acompanhamento não foi identificado nenhum tipo de espólio.

##### **3.1.3 *Sumário interpretativo do Acompanhamento***

A estratigrafia simples que foi registada nos trabalhos de acompanhamento da abertura da vala é reveladora da recente ocupação do terreno intervencionado. Com efeito, sobre o nível de saibro foi identificado um amplo enchimento onde foi implantada a habitação que lá existia no início dos trabalhos.

No logradouro do lote, esse nível de enchimento foi recoberto por um solo, parte dele certamente fruto do escorrimento de sedimentos provenientes da aglomeração de terras do terreno que confronta a poente, que conformou a camada vegetal, a qual, dado o abandono do terreno, apresentava tanto ervas e vegetação rasteira como lixo.

Os restantes trabalhos realizados, não resultaram em perturbações de níveis selados. Com efeito, as novas construções, designadamente a implantação do pavimento da garagem e a substituição do sistema de drenagem, apenas implicaram em ações na camada superficial ou em camadas que já foram alvo de intervenções recentes, respetivamente.

#### **4 Síntese Interpretativa**

Os objetivos assinalados no Plano de Trabalhos Arqueológicos submetido e aprovado pela tutela que determinaram a realização dos trabalhos de acompanhamento, a que o presente relatório se reporta, foram cumpridos na sua totalidade.

O acompanhamento da abertura da vala para implantação do muro de contenção de terras e encerramento do lote a sudoeste, permitiu evidenciar a recente ocupação daqueles terrenos, documentando-se apenas, sob a camada vegetal, um enchimento de nivelamento depositado sobre a alterite granítica. Não obstante, a substituição do sistema de drenagem apenas revolveu níveis recém intervencionados e permitiu o registo da construção do pavimento da garagem que assentou na camada superficial.

#### **5 Conclusões/Recomendações**

Os dados recuperados nos trabalhos de acompanhamento arqueológico realizados no nº 687 da avenida Artur Soares, em Braga, referidos ao longo deste relatório, permitiram identificar níveis que reportam a utilização deste espaço durante a época contemporânea, não se observando quaisquer indícios de estruturas associadas a nenhum outro período.

Uma vez que não foram encontrados vestígios com valor patrimonial, histórico e científico, consideramos não haver impedimentos à conclusão do projeto de arquitetura proposto para o novo edifício.

#### **6 Bibliografia**

Braga, C. (2018). *Morte, memória e identidade: uma análise das práticas funerárias de Bracara Augusta*, Tese de doutoramento em Arqueologia, Universidade do Minho, Braga.

- Carvalho, H. (2008). *O povoamento romano na fachada ocidental do Conventus Bracarenensis*, Tese de doutoramento em Arqueologia, Universidade do Minho. Braga.
- Lemos, F. (2002). Bracara Augusta – A grande plataforma viária do noroeste da Hispânia, *Forum*, 31, pp. 95-127.
- Melo, A. (2013). *Parcelamento e paisagem no território de Bracara Augusta: eixos viários e marcadores cadastrais*, Dissertação de Mestrado em Arqueologia, Braga.
- Ribeiro, M. (2008). *Braga entre a época romana e a Idade Moderna. Uma metodologia de análise para a leitura da evolução do espaço urbano*, Tese de doutoramento em Arqueologia, Braga.
- Ribeiro, M. e Martins, M. (2016). O papel das vias romanas na formação e desenvolvimento periférico da cidade de Braga, desde a época romana até à atualidade, In *‘Os Espaços da Morfologia Urbana’*. Atas da 5ª Conferência Internacional da Rede Lusófona de Morfologia Urbana, PNUM 2016, Guimarães, pp. 27-38.
- Rocha, D. (2017). *O Castro Máximo. Contributo para o estudo do povoamento proto-histórico da região de Braga*, Dissertação de Mestrado em Arqueologia, Universidade do Minho, Braga.

Braga, 08 de janeiro de 2020

Os Arqueólogos Responsáveis

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

Diego Santos Ferreira Machado

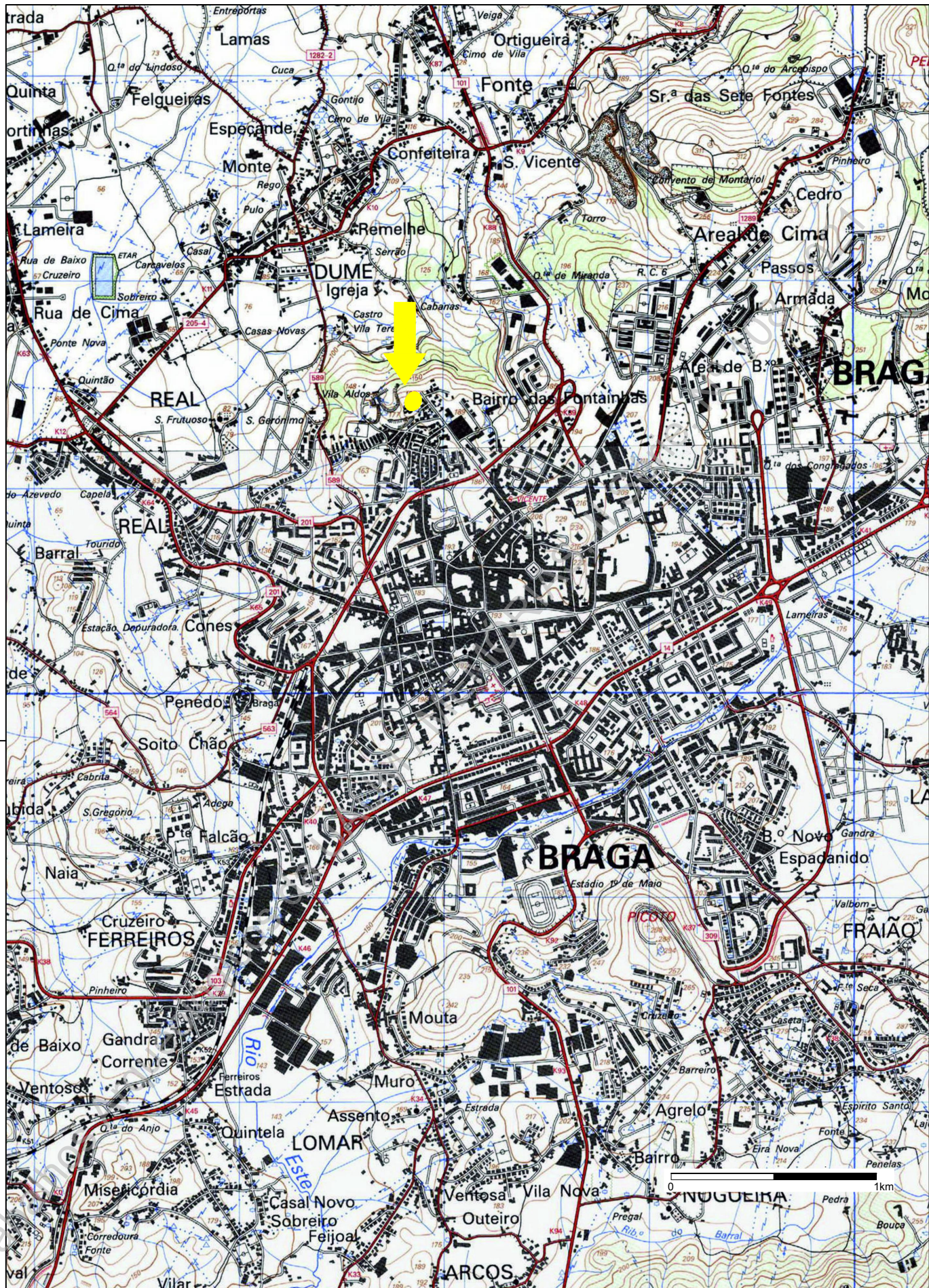
Lara Rita Oliveira Vieira Fernandes



## 7 Ilustrações

### 7.1 Figuras

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 108, 2021



**Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta**

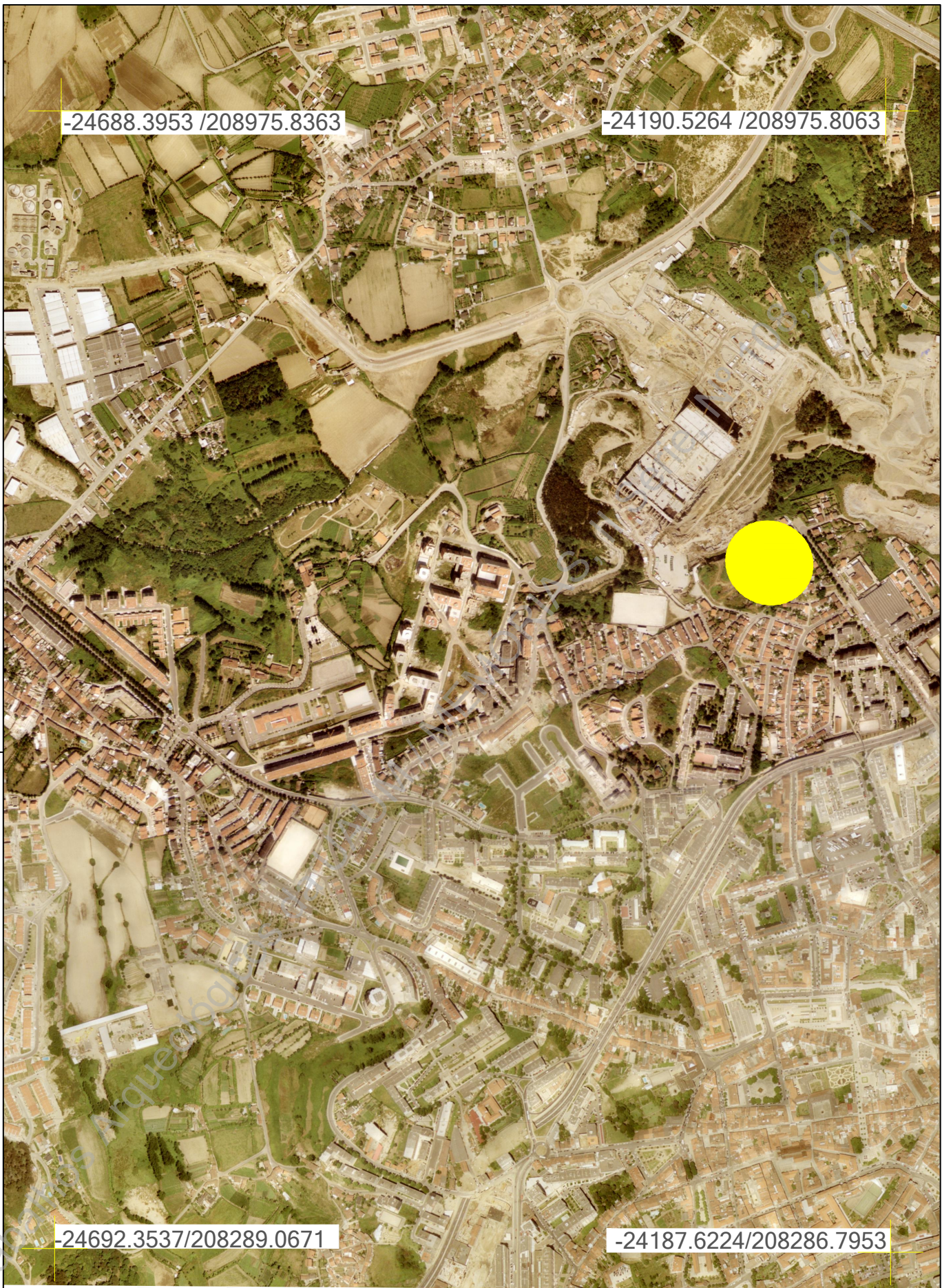
BRA 20 AAS687


Localização da intervenção arqueológica na CMP 1:25000 (extrato das fls. 56 e 70)

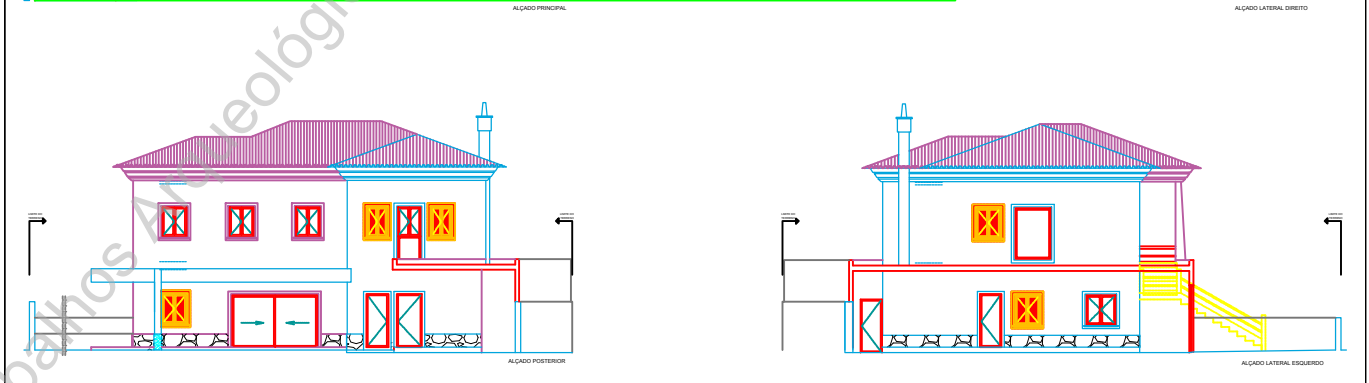
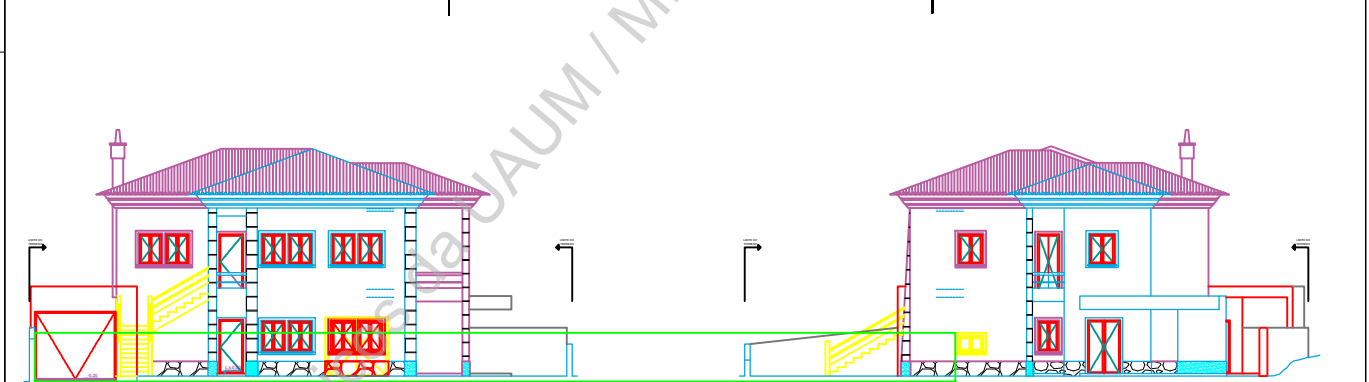
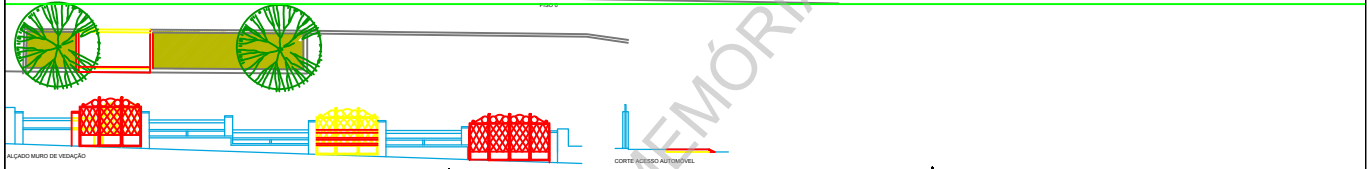
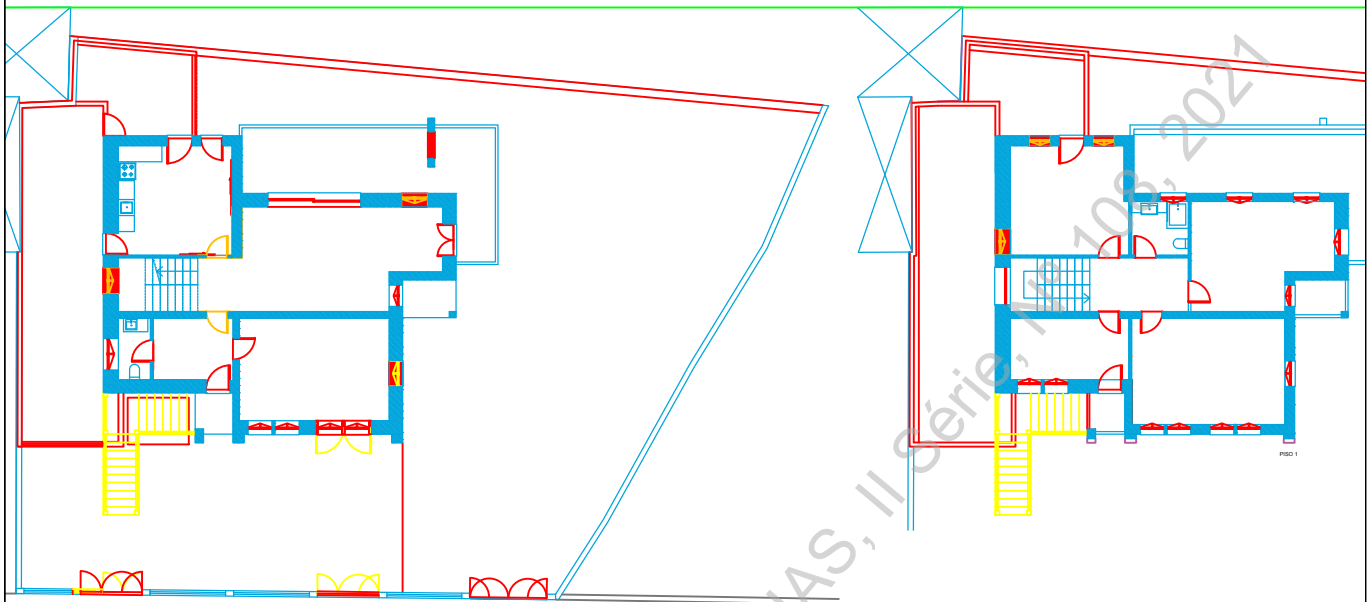
**1**

**UAUM**

**2021**



 <p><b>Universidade do Minho</b> Unidade de Arqueologia</p>	<p><b>Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta</b></p>	<p><b>2</b> UAUM</p>
	<p>BRA 20 AAS 687</p>	
	<p>Localização da intervenção arqueológica sobre ortofoto (extrato da folha 70_1)</p>	



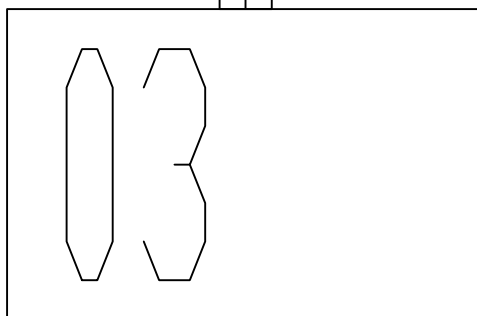
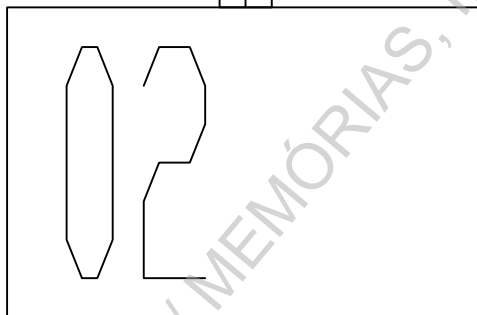
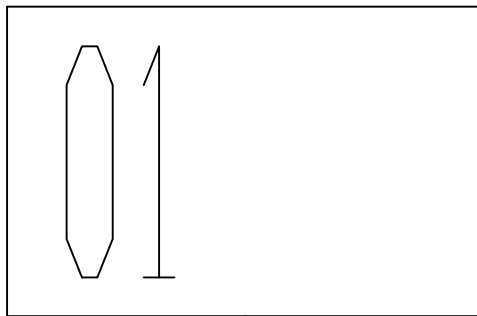
**Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta**

BRA 20 AAS687

Plantas do projeto de arquitetura com indicação das áreas intervencionadas

Localização da área do acompanhamento

**3** UAUM  
2021



Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 108, 2021



<b>Salvamento de Bracara Augusta - Projeto de Arqueologia de Braga</b>	
BRA 20 AAS 687	
Diagrama Harris	

**4**

**UAUM**  
**2021**

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 108, 2021



**Foto 1 (IMG\_1873)** – Fachada do nº 687 da avenida Artur Soares.



**Foto 2 (IMG\_9695)** – Acompanhamentos dos trabalhos de decapagem na avenida Artur Soares, nº 687.



**Foto 3 (IMG\_9716)** – Perspetiva da vala para implantação do muro de contenção das terras.





**Foto 4 (IMG\_9718)** – Perspetiva da vala para implantação do muro de contenção das terras.



**Foto 5 (IMG\_1880)** – Muro de contenção de terras e do limite norte do lote.



**Foto 6 (IMG\_1874)** – Muro de contenção de terras e ampliação da habitação a oeste.



**Foto 7 (IMG\_1886)** – Acompanhamento dos trabalhos de construção da garagem.



**Foto 8 (IMG\_1892)** – Acompanhamento dos trabalhos de construção da garagem.



**Foto 9 (IMG\_1902)** – Acompanhamento dos trabalhos de substituição do sistema de drenagem de resíduos hídricos.

## 8 Apêndices (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 108, 2021



## Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

### Lista de UEs

Avenida Artur Soares 687

01

**Descrição:** Camada arenosa, pouco compacta, com coloração castanho escura. Apresenta inclusões de elementos graníticos de pequena dimensão, material orgânico e material de construção.

**Interpretação:** Camada superficial.

**Sondagem:** Acompanhamento

02

**Descrição:** Camada arenosa, pouco compacta, com coloração acastanhada. Apresenta inclusões de elementos graníticos de pequena e média dimensão e manchas de saibro.

**Interpretação:** Enchimento de nivelamento.

**Sondagem:** Acompanhamento

03

**Descrição:** Camada arenosa, compacta, com coloração amarelada.

**Interpretação:** Saibro.

**Sondagem:** Acompanhamento

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, n.º 108, 2021



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho  
Lista de UEs

Avenida Artur Soares 687

**Identificação: 01**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

**Sondagem:** Acompanhamento

Descrição: Camada arenosa, pouco compacta, com coloração castanho escura. Apresenta inclusões de elementos graníticos de pequena dimensão, material orgânico e material de construção.

Interpretação: Camada superficial.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:R Areia grosseira: M Areia média: M	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Pouco compacta Côr: Castanho escuro Blocos Calhaus Mat. Orgânica Telha Tijolo Raízes

**Identificação: 02**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

**Sondagem:** Acompanhamento

Descrição: Camada arenosa, pouco compacta, com coloração acastanhada. Apresenta inclusões de elementos graníticos de pequena e média dimensão e manchas de saibro.

Interpretação: Enchimento de nivelamento.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:M Areia muito grosseira: G Areia grosseira: M Areia média: M	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Pouco compacta Côr: Acastanhada Areia Blocos Calhaus Saibro

**Identificação: 03**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

**Sondagem:** Acompanhamento

Descrição: Camada arenosa, compacta, com coloração amarelada.

Interpretação: Saibro.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia muito grosseira: G Areia grosseira: G Areia média: M	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Amarelada Areia



UE	Sobrepõe	Sobreposta	Igual	Equivalente	Corta	Cortada	Trava	Travada	Encosta	Encostada	Preenche	Preenchida	Contemporânea	Anterior	Posterior
01	02														
02	03	01													
03	02														

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 108, 2021



**9 Anexos (CD.ROM)**

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 108, 2021